ANO 12.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1933 N.º 3666

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 49
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

"*Sr. director:* — O *Diario de Lisboa* publicou ontem uma carta, assinada por um "descendente de marinheiros„ que me sugere uma breve resposta. A ideia de fundar em Sagres o "Instituto dos Filhos do Mar„ não é realizavel, entre outras razões, porque o local carece de condições para isso.

Quer de verão, quer de inverno, o clima não oferece o "quasi nivel de temperatura„ que se recomenda em casos tais. A Ponta de Sagres, com um quilometro de comprimento e meio de largura, sem vegetação, batida pelos ventos, sol e chuva, é assás impropria, tanto para sanatorio como para casa de educação — seja de filhos da Terra seja de filhos do Mar.

Urge buscar para isso uma outra temperatura e um local mais abrigado.

Como bem diz o *Diario de Lisboa*, em Sagres só se exige uma presença — a estatua do Infante. A aspereza do promontorio e a sua eloquencia epica, caso as queiram mascarar, ficarão a bradar eternamente: Injustiça! Injustiça!... — De v. — *Um português.*

* * *

EM Madrid continua a discussão em torno do discurso que Unamuno proferiu, recentemente, num banquete oficial, e no qual, dirigindo palavras de paz a todos os desterrados, sejam quais forem as suas ideologias, requereu a arbitragem do embaixador de França para derimir á guerra-civil que, segundo o ilustre ex-desterrado de Hendaya, reina entre os espanhois.

Parece que os comentarios dos espanhois que assistiram ao banquete foram durissimos para Unamuno, distinguindo-se nos protestos o antigo deputado conservador Azorin, hoje republicano, e o antigo ministro da monarquia Santiago Alba, actualmente deputado ás Constituintes.

* * *

OSCAR Nerevfang escreveu um grosso volume editado por G P. Putnam's Sons, Londres, em que versa o seguinte assunto, de flagrante actualidade — *Capitalism and Communism: a reconciliation.* A sua competencia, afirmada já em outros livros, não oferece duvidas a ninguem. E devemos confessar que marca uma tentativa generosa, inteligente e honesta para descobrir o terreno comum em que os extremos se podem encontrar. Não podemos, porem, afirmar que a conciliação seja facil....

* * *

POR proposta do sr. Ventura Abrantes, na Associação de Socorros Mutuos a "Lutuosa Nacional", de que é mui digno presidente, exarou-se na acta um voto de louvor ao artigo que publicámos, durante a semana do mutualismo, com o seguinte titulo — *Por ti, por mim e por todos.* Os nossos mais sinceros agradecimentos.

* * *

A CONFERENCIA do sr. dr. Joaquim Manso sôbre o *Infante D. Henrique* deve realizar-se nos principios do proximo mês.

FABULAS

O cão e o galgo

Era um galgo orgulhoso e aristocratico que os azares da sorte entregaram a um velho guarda de caça que, desconhecendo o valor dos pergaminhos, o tratava com pouca consideração.

— Vem cá, podengo!

Humilhado, vexado na sua dignidade, decaído da sua antiga importancia, agitava pensamentos de vingança e revolta.

— A minha hora ha de chegar...

Entretanto, sujeitava-se a uma situação desagradavel, comendo mal e trabalhando sem horario fixo. Como o dono padecia de insonias, acordava-o muitas vezes, antes de romper a manhã, e os dois partiam por veredas e atalhos, á busca das perdizes e codornizes estremunhadas. Que frio! Que agrestes nortadas!

Fring raivava consigo:

— Diabos me levem, se não dou cabo deste velho! Quem me viu e quem me vê... Outrora caçava veados e lôbos, conquistando foros de primeiro galgo da matilha real. Agora... perdizes e codornizes! Houve tempo em que me cuidava do pêlo e da bôca um fidalgo que trazia nas veias sangue de piratas e arquiduques. Estalou a revolução e o rei fugiu. Quiz o destino inclemente que, debaixo da fusilaria, buscasse refugio no horto do meu actual dono e tirano. Perdi a liberdade, a elegancia, o carinho das damas e a companhia dos cavaleiros. Uso coleira como qualquer mastim indigno! Sinto vontade de rir e de chorar...

Distraídamente, mergulhando em reflexões sombrias, desatento ás vozes do caçador que o chamava: — Fring... Fring, temos o inimigo á vista! — meteu-se pelo mato dentro, disposto a acabar com a tortura que o aviltava.

— Antes morrer de fome, que tal vida!

Foi andando, andando, até que, no meio duma clareira — já o sol ia alto e a sua dôce luz bebia o orvalho nas altas folhas dos robles — descortinou um corpulento leão estendido, como se estivesse morto. O seu primeiro desejo foi retroceder. Mas não ousou resistir a esta suplica do famigerado salteador:

— Quem quer que és acode-me com uma sêde de agua, ao menos!

Compadeceu-se o galgo que se aproximou do suplicante, preguntando-lhe:

— De que sofres? Em que posso valer-te?

O leão contou a sua historia: estava decrepito, doente e sem amigos. Não tinha credito nem simpatias. Enquanto fôra forte e cruel, gastára á larga, banqueteando-se explendidamente. Amara e fôra amado. Nos bosques, a turba lisongeava-o servilmente. Assim que começou a perder a bravura e o vigor, os colmilhos e as garras, a lisonja converteu-se em escarneo. Os macacos guinchavam, arrancando-lhe, escarninhamente, os pelos da juba:

— Avôzinho, não me conheces?

E estercavam-lhe no tejadilho! Para de qualquer modo salvar a sua honra, metera-se na solidão, com os olhos rasos de lagrimas, decidido a consumir-se na penitencia e nos cilicios.

— Pagas as dividas dos teus crimes, que são enormes, comentou o galgo. Nunca foste piedoso para com ninguem. Rugias e a selva apavorava-se. Passavas e as avesinhas emmudeciam. Tivesses tu procedido doutra maneira, criando laços de amizade e dedicação, não estarias hoje desterrado nem esquecido...

O leão ouviu-o confrangido, mas a certa altura interrompeu:

— E tu não tens nada que te remorda? A tua consciência não te acusa de êrros nem de pecados? Nas grandes caçadas da côrte, nunca saboreaste a carne dos inocentes?

O interpelado tremeu, na visão inesperada e sangrenta do seu passado, da sua existencia consagrada ao mal.

— Tambem ele era um criminoso!

Espalhara o terror entre os fracos para aprazimento dos fortes — dos seus senhores. Sentia pela primeira vez a sua pungente miseria, a sua desgraçada condição.

O leão dispertou-o:

— Então não respondes?

— Que hei de dizer, camarada?... Feri, matei e despedacei para satisfazer os que exploravam a minha instintiva crueldade. Se eu soubesse...

O mesmo penso eu:

— Se eu soubesse...

— Para o nosso caso existe uma solução, aventou o galgo. Tu achas-te gasto, cavernoso e ralado de desgostos. Eu caminho para o mesmo estado. Sejamos, portanto, um para o outro e meditemos sobre a virtude e o espirito de sacrificio.

— Assim seja, rematou o leão. Mas nem tu nem eu podemos viver de gafanhotos e mel silvestre...

— Tambem descobri um remedio eficaz: saquearei os galinheiros das aldeias vizinhas, a começar pelo do meu antigo dono.

— Mas isso é roubar, destruir, matar...

— Para que sobre nós não caia o sangue das vitimas, comê-los-emos, depois de cosidas na panela, como fazem os homens. São saborosissimas e não causam remorsos. Os caldos de galinha, por exemplo, podem ser bebidos pelos anjos!

GLAUCIAS

HA dias referimo-nos ao magnifico clima do Monte Estoril, ás suas temperaturas privilegiadas, aos seus dias de sol. Todos esses curiosos elementos são recolhidos do boletim da Estação Climaterica do Monte Estoril, ha poucos anos criada por esforços das duas ultimas comissões de iniciativa do Concelho de Cascais, e secundados pelo director do Observatorio Central Meteorologico, que controla os boletins da Estação Climaterica do Monte Estoril para as Casas de Portugal em Londres e em Paris, e para outros centros de turismo, por esse mundo sem sol.

O secretario daquela estação, que tantos serviços presta, é o sr. Armando Baena Guimarães, verdadeiro carola pela propaganda climaterica do Monte Estoril.

Ha poucos anos realizou-se no Estoril um congresso internacional de Hidrologia. Alguns medicos portugueses, precisando informar colegas estrangeiros, viram-se em embaraços para encontrar dados meteorologicos da região. Porquê? Porque não havia a estação climaterica local. Só depois a Comissão de Iniciativa de Cascais logrou vêr de pé o importante melhoramento.

* * *

O ILUSTRE arquitecto sr. Raul Lino, a quem se deve o renascimento da pequena casa lusitana, nos seus mais tipicos moldes regionais, acaba de publicar uma obra de vulto, que vem enriquecer a nossa tão parca bibliografia artistica. Intitula-se: *Casas Portuguesas*, tendo como legenda: «alguns apontamentos sobre o arquitectar das casas simples„. E' um livro precioso, verdadeiro tratado de edificação, onde o util desta dificil ciencia de construir se conjuga, com pitorescas observações, num estilo claro e simples, sem pretensão didatica, mas que afirma a personalidade do mestre arquitecto que é Raul Lino. A edição é primorosa, verdadeira edição de arte, contendo numerosas estampas aguareladas de casas regionais, bem como plantas e alçados.

* * *

EM Marrocos, no Parque de Larache, está á vista de quem chega uma peça de artelharia do tempo de D. Sebastião. Uma das que entraram na infeliz batalha de Alcacer-Kibir... E' uma reliquia preciosa, talvez exemplar unico.

Não poderia o nosso embaixador em Madrid, sr. Melo Barreto, intervir junto do govêrno espanhol, para que nos seja permitido retira-la, colocando-a depois no Museu de Artelharia?

* * *

O DISCUTIDO dr. Albiñana escreveu-nos, a proposito da situação em que se encontra no desterro de Las Hurdes, com referencias ao *Diario de Lisboa*, que são evidentemente dirigidas ao nosso colega *Diario de Noticias*, onde o caso foi tratado.

Não fariamos nenhuma referencia a essa carta, que não nos diz respeito, se um jornal da manhã não a tivesse publicado, sem desfazer o equivoco.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Avilez (D. Virginia), viscondessa de Leite Perry, D. Henriqueta de Lencastre de Castro, D. Maria Branca de Magalhães Pereira Coutinho, D. Maria Amelia Ferraz Bravo Simões Raposo, D. Inês Mourimont Marques Donato, D. Maria Tereza de Sequeira Bramão, D. Maria José de Oliveira Monteiro, D. Maria Luiza Aboim Amado de Sousa Carvalho (Ervideira), D. Celeste de Liz Teixeira de Mendonça, D. Eliza de Sousa Coutinho Empis, D. Maria Padilla e D. Branca Alves de Sousa Ferreira.

Casamentos

Realizou-se na paroquial de S. Sebastião da Pedreira o casamento da sr.ª D. Olimpia Carvalho Teixeira, filha da sr.ª D. Constança Carvalho Teixeira e do sr. João Teixeira, com o sr. Capelo Carvalho Boavida, filho da sr.ª D. Ana Capelo Boavida, tendo servido de madrinhas a mãi da noiva e a sr.ª D. Maria Sousa Teixeira e de padrinhos os srs. Manuel Baptista Campos e Manuel de Sousa Lourenço.

Terminada a cerimonia religiosa, foi servido na residencia dos pais da noiva um finissimo lanche da «Versailles», seguindo os noivos, a quem foram oferecidas inumeras e valiosas prendas, para Castelo Branco, onde foram passar a lua de mel.

Na Costa do Sol

No Casino Estoril

O «chá dansante» de domingo passado no salão do restaurante do Casino Estoril, foi, como era de prever elegantemente concorrido, dansando-se quasi sem interrupção até perto das vinte horas, ao som da eximia orquestra «jazz-band» sob a direcção do distinto violinista Fabre.

Na assistencia recorda-nos ter visto entre outras as sr.as:

Ministra do Japão, esposa do conselheiro da legação de França, esposa do secretario da legação do Japão, esposa do adido militar do Japão, condessa de Arge, condessa de Calhariz, D. Luzia Patricio de Fratel, D. Josefina da Costa Pereira dos Santos e filha, D. Herminda Pereira Cardoso, D. Octavia Guedes Cau da Costa, D. Maria José Burnay de Gusmão, D. Maria Heloisa de Araujo Duarte Silva, D. Maria Guiomar Duarte Silva, D. Berta de Sousa Rego Sobral, D. Maria do Carmo Soares de Albergaria Burnay, D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes, D. Maria José Camas da Costa e Silva e filha, D. Josefa Street Caupers, D. Carlota Centeno Gorjão Henriques e filha, D. Eugenia Ribeiro da Silva, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Maria Luiza Ribeiro da Silva Infante da Camara, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Maria Helena Nobre da Costa, D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho, D. Alice Pereira de Carvalho de Brion, D. Fernanda Pereira de Lacerda Pinto de Lima, D. Maria Cristina Rino Frois Pinto da Silva, D. Adelia Diniz de Almeida, D. Carolina Homem Cristo e filha, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Jeanne von Gingelen e filhas, D. Luiza da Camara Assis Posser de Andrade, D. Rita de Carvalho Daun e Lorena de Calheiros e Menezes, D. Maria da Camara Assis Burnay, D. Sara Velez e filha, D. Alice Bastos e filha, D. Guita de Calheiros e Meneses, D. Maria Rosa Barroso Cid e filhas, D. Maria José de Sousa Viegas, D. Berta e D. Helena Belmar da Costa, senhora de Carlos Pires, D. Maria Luiza Pedroso Barata, D. Ema e D. Branca las Costa, D. Izabel da Camara Assis, etc.

Em viagem

A Lisboa, regressou da Anadia e Figueira da Foz, o sr. Bartolomeu Dias.

—Acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Fernanda Souto Simões, regressou da Covilhã, a sua casa em Momar, o sr. José Simões, o principal iniciador dos desportes de inverno na serra da Estrela.

FILIPE PALET

Seguiu hoje para Madrid, este nosso querido amigo, delegado especial da colonia Catalã em Portugal e director da importante Companhia de Seguros «España».

Uma feliz viagem.

MARIA VITORIA

"Feijão Frade"

2 — SESSÕES — 2

A farsa das gargalhadas!—O espectaculo da alegria! Três actos de graça inocente! A peça das familias!

A MENINA AMELIA

no VARIEDADES

Duas sessões-Todas as noites

Domingo—Matinée

TEATRO E CINEMA

Duas estreias no Odéon

O Odéon deu-nos ontem um programa de graça e bom humor: «Boemios», uma farsa graciosissima dos populares Laurel e Hardy, e «Academia de Beleza», crítica humoristica a casos ocorridos nos institutos de Beleza. Em «Fim de Festa» continua atraindo muito publico a escultural bailarina-cancionista Rosarita Brum, e o ilusionista Sullivan.—R.

"O Timpanas"

E' definitivamente no proximo sabado que o Politeama reabre as suas portas. Acontecimento teatral de importancia, que interessa a todo o publico. Estreia da nova opereta «O Timpanas», original do ilustre escritor Felix Bermudes, musica do grande maestro compositor Frederico de Freitas. Toda a companhia de Antonio de Macedo no desempenho. Ambiente do seculo, XIX, na Lisboa dos Marialvas, de Farrobo, dos Nizas, dos bolieiros, dos fidalgos boemios, das touradas e das festas reais, das traquitanas e do autentico «Timpanas». Côro da epoca, guarda-roupa com o brilho do tempo e, na primeira noite, a grande noite da estreia, um espectaculo unico, inteiro, para nas noites seguintes se efectuarem, sempre, duas sessões.

A "matinée" no Nacional

No proximo sabado, ás 3 horas da tarde, realiza-se no Nacional a segunda «matinée» classica da série que Amelia Rey Colaço organizou com um alevantado fim artistico e caritativo.

Além de recitações por Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Raul de Carvalho e Alvaro Benamor, dos poetas da Arcádia que vão reviver por horas, no palco do Nacional, representa-se «Guerras de Alecrim e Mangerona», que é sem duvida a mais humana das obras de Antonio José da Silva (o Judeu). A abrir o espectaculo representa-se a «Assembleia ou Partida», de Pedro Antonio Correia Garção, farsa cheia de colorido e situações.

Temporada teatral no Porto

Além da companhia Estevão Amarante, de que faz parte Beatriz Costa, cuja temporada tem sido brilhantissima no Sá da Bandeira, sabemos que irão ainda esta epoca ao Porto mais as seguintes companhias: de Alberto Barbosa, actuando no Variedades; de Maria Matos, no Avenida; Lucilia-Aura Abranches, no Trindade, e ainda uma companhia estrangeira, de revistas, composta de 70 figuras. Estas companhias trabalharão nos teatros Rivoli e Sá da Bandeira, por conta da empresa José Loureiro.

"A Menina do Harmonio"

Mais uma grande criação da coleante Anny Ondra, a menina-boneca do cinema e do publico, se exibe agora, no S. Luiz, entre as gargalhadas dum publico doido e embriagado de juventude. «A Menina do Harmonio», eis como se chama essa deliciosa obra, de caracteristicas humoristicas, através duma linda aventura de amor.

Teatro Nacional

Tendo adoecido o actor Nascimiento Fernandes, não se realiza hoje o espectaculo no Teatro Nacional. Logo que aquele artista possa retomar o seu lugar, a peça «O Diabo Azul» prosseguirá na sua brilhante carreira.

Atrás do reposteiro

O empresario sr. José Loureiro acaba de combinar, no Porto, entre Estevão Amarante e Beatriz Costa, que a futura epoca de inverno, naquela cidade, a iniciar-se em outubro, será realizada pela companhia de que estes artistas são primeiras figuras.

—Foi fixada para o dia 31 do corrente a primeira representação, no Trindade, da comedia em 3 actos, original dos Irmãos Quintero, «Lo que hablan las mujeres», adaptada por Alvaro de Andrade com o dois principais papeis femininos interpretados por Lucilia Simões e Aura Abranches.

—Do elenco feminino da companhia do S. Carlos fazem parte, além de Ilda Stichini, as actrizes Irene Izidro, Ester Leão, Deolinda de Sousa, Elvira Velez e, mais tarde, Amelia Pereira.

—Para a recita do actor Samwell Diniz, no Avenida, vai entrar em ensaios na segunda-feira a peça policial «Arséne Lupin».

—O empresario Lopo Lauer que, após o Carnaval, volta a explorar o Maria Vitoria, de que tem o contrato, está já cuidando de reorganizar a companhia Maria das Neves.

—Alvaro Santos e Vasco de Sequeira concluiram uma opereta em 3 actos, com o titulo «As Lavadeiras», já tomada por uma das nossas empresas teatrais.

—E' prematuro tudo quanto se diga acêrca do futuro funcionamento, como teatro, do Aguia de Ouro, do Porto, por isso que o seu encerramento se deve a uma questão judicial, cujo termo se afigura ainda longinquo.

—Todos os que se interessam pelo que se refere ao Brasil não deixarão de afluir, hoje, ao Gimnasio, ao espectaculo dedicado á colonia brasileira, com a estreia do grandioiso e surpreendente filme «Alma do Brasil».

—Foi animadissima a «matinée» de hoje no Coliseu, cujo programa, remodelado quasi completamente, se repete esta noite e em que se exibem algumas das mais famosas atracções mundiais.

—Continua em pleno exito no teatro Maria Vitoria a revista popular «Feijão Frade», o espectaculo mais engraçado e atraente de Lisboa. Revista das melhores que têm aparecido nos ultimos anos tem a representa-la um conjunto de artistas dos mais aplaudidos. Todas as noites as enchentes consecutivas que o Maria Vitoria regista provam que «Feijão Frade» está no caminho dos grandes triunfos.

—No Alhambra estreou-se a «parelha» do baile e canto mexicano Tanco-Lorca, que obteve um ruidoso sucesso.

—O escritor brasileiro Oduvaldo Viana, autor da peça «Feitiço...», enviou ao artista-empresario Pinto Grijó a sua ultima obra de teatro, «O Segredo», actualmente em cena com grande exito em S. Paulo, representada pela companhia de Procopio Ferreira.

—Vai voltar a publicar-se, possivelmente desde o dia 23 de fevereiro proximo, o semanario «O Girasol», sob a direcção do seu fundador, o actor Erico Braga.

—No Trindade continuam os ensaios da comedia dos Quintero, «A lingua das mulheres» (Lo que hablan las mujeres), adaptação de Alvaro de Andrade, para ser representada ainda este mês.

Matinée classica do Teatro Nacional

Uma exibição do Teatro do Seculo XVIII

Depois de amanhã, sabado, realisa-se no Teatro Nacional Almeida Garrett a segunda "matinée" classica desta epoca, com a representação de duas das mais interessantes peças do Seculo XVIII, AS GUERRAS DO ALECRIM E MANGERONA, do Judeu, e ASSEMBLEIA OU PARTIDA, do poeta arcadico Correia Garção, obras bem representativas do Teatro desta epoca.

A primeira, cheia de chiste e de movimento scenico, documenta elegantemente o talento dramatico de Antonio José da Silva, tendo sido, no seu tempo, representada por fantoches no antigo e primeiro Teatro do Bairro Alto, na rua da Rosa; a segunda é uma troça curiosissima ás modas e aos costumes do terceiro quartel de setecentos, onde Garção, que tinha verdadeiro merito, exibe a sua graça e a sua ironia.

Interpretam estas duas obras dramaticas, repletas de bom humor, todos os elementos briosos da Companhia do Nacional. Completa o espectaculo um acto de recitações em que o publico ouvirá Bocage, Garção, Xavier de Matos, e outros poetas, pela voz de Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço Gonzaga e outros Artistas. O Professor Antonio Pinheiro, que ensaiou e marcou as duas obras dramaticas do Seculo XVIII, fará, iniciando o espectaculo, a apresentação delas, comentando e salientando o seu valor e o seu significado natural.

Contra a Tosse

Xarope Peitoral James

BOLSA DE LISBOA

26 de janeiro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	1.086$00	1.085$00	1.080$00
» » » » (carimbado)	1.125$00	—	—
Externas da 1.ª Serie	1.293$00	1.288$00	1.297$00
» » » » (carimbadas)	1.300$00	1.295$00	1.305$00
Externas da 2.ª Série	1.330$00	1.330$00	—
» » » » (carimbadas)	1.350$00	—	—
Externas da 3.ª Série	1.360$00	1.360$00	1.365$00
» » » » (carimbadas)	—	—	—
Portos 6 3/4 1930	553$00	548$00	554$00
Consolidação 6 1/2 1930	514$00	515$00	—
B. C. de Lisboa assent.	—	410$00	—
B. C. de Lisboa port.	—	410$00	—
B. L. & Açôres port.	265$00	264$00	266$00
B. L. & Açores assent.	—	—	—
B. N. Ultramarino assent	—	31$00	34$00
B. N. Ultramarino cupão	38$00	37$50	39$00
Banco Portugal port.	980$00	975$00	985$00
Banco Portugal assent.	970$00	950$00	985$00
C. de Seguros Bonança	420$00	410$00	—
C. de Seguros Fidelidade	—	11.100$00	11.500$0
C. de Seguros A Mundial	—	153$00	100$00
C. de Seguros Sagres	—	—	—
C. de Seguros Tagus	—	500$00	600$00
Obrig. C.ª Fer. Benguela	593$00	591$00	593$00
Obrig. C. F. Portugueses emissão 1932 6 0/0	—	205$00	240$00
Obrig. N. Portugal 9 0/0	10.$00	108$50	109$50
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	—	—	91$00
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 1.ª serie	91$50	91$00	—
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 2.ª serie	90$00	90$50	91$00
Obrig. C. P. Port. 6 0/0 1932	71$50	71$00	72$00
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	101$50	—	—
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	88$00	87$70	88$20
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	92$0.	—	9.$00
Obrig. União Elect. P.	—	107$00	—
Obrig. Buzi 9 0/0	115$00	115$00	110$00
Acções da C. C. F. Portugueses emissão 1932	—	62$00	—
Acções Aguas L. assent.	385$00	380$00	390$00
Acções Aguas L. port.	—	—	—
Acções da C. C. Predial	—	15$50	15$50
Acções Gaz Elect. cupão	205$00	—	207$00
Acções C. N. Navegação	67$00	67$00	67$ 0
Acções Portug. de Pesca	—	102$00	104$00
Acções P. de Tab. cupão	182$00	181$50	183$00
Acções Tab. Port. cupão	199$00	196$00	200$00
Acções Tabaquei. cupão	600$00	600$00	605$00
Acções União Elect. P.	130$00	128$ 0	132$00
Acções Açucar d'Angola	—	190$00	198$00
Acções da C. do Borôr	—	—	—
Acções Buzi 1.ª Emissão	—	44$50	45$50
Acções Buzi 2.ª Emissão	—	43$00	45$50
Acções Ilha do Principe	149$00	145$00	149$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 25482 Rua S. Julião 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$26,1	1$26,7
Madrid	2$05,2	2$06,1
New-York	52$34,8	52$46,6
Zurich	6$25,8	6$28,9
Roma	1$05,3	1$05,9
Bruxelas	4$49,0	4$50,7
Amsterdão	13$00,1	13$04,9
Berlim	7$69,9	7$72,7
Praga	$95,7	$96,1
Rio de Janeiro	2$51,9	2$52,5
Libra ouro	—	—

COMO DESCOBRIR OURO?

Experimente comprar Lotaria a

VICTOR GONÇALVES LDA.

RUA DO OURO, 152

OS ALMOÇOS DA MARQUES

a 10 escudos

Canja, caldo ou ovos á escolha; duas qualidades de peixes, á escolha; dois pratos de carne, á escolha; meia garrafa de vinho tinto ou branco. Pão. Uma fruta. Dois pasteis e café.

Dôce de castanha, imitação do marron francez, Kg. 30$00.

Rua Garrett, 72

Material de baixa tensão

Interruptores de alavanca

LISBOA CREL Tel. 2 0249

R. dos Industriais. 15

CINE GINASIO HOJE ás 21,30

Recita dedicada á Colonia Brazileira

ESTREIA do grandioso filme sonoro de grande aparato

ALMA DO BRAZIL

que pela sua acção muito interessa aos brazileiros e portugueses

VIDA LITERARIA

NOTAS E COMENTARIOS

sôbre os ultimos livros e publicações

Levamos os comentarios literarios, assunto desta pagina, bastante atrazados. Faremos por actualizar a secção, e veremos se conseguimos «pôr em dia» esta escrita, sempre agradavel a quem, como nós, não procura julgar, mas impressionar-se e transmitir impressões.

As obras dos Mestres, essas sim, devem merecer-nos mais rigor, pois que naturalmente os Mestres estão mais defendidos pela experiencia, quiçá pelo merito autentico. Mas livros de mestres não os temos visto sobre a nossa modesta mesa.

Uma das proximas paginas será dedicada—por direito e por dever—ao formoso livro «As Três mulheres de Sansão», de Aquilino Ribeiro.

REPORTAGEM—por
Luiz Teixeira.

Raras vezes é lucrativo, mas é sempre interessante o jornalista reunir em livro, e publicar, cronicas escolhidas da sua autoria, arrancadas ás paginas soltas do seu jornal.

A cronica é a mais dificil modalidade do jornalismo; e o que exige mais leveza, mais sintese, mais agilidade intelectual, e, por isso, ela é uma «prova dos nove» do merito de um jornalista que quere ser tambem escritor.

A cronica é sempre reportagem, pelo menos reportagem da vida. E por ser assim, o sr. Luiz Teixeira, jornalista da moderna geração, destinado a não encalhar na mediocridade, voluntaria ou não, deu o titulo «Reportagem» a um seu livro que publicou ha pouco, e que temos sobre a nossa mesa.

O entusiasmo do autor pela literatura «de hoje», uma literatura animada, que acabe com o Amor, com «os palacios de açucar da imaginação literaria», uma literatura que destrua a literatura de ontem, que está em «trespasse»— fica bem patente nas primeiras quarenta paginas do livro, paginas onde se faz o juvenil, altaneiro elogio da Verdade, que está na Reportagem.

E' como que uma «doutrina nova» —nova, assim o pensa Luiz Teixeira —o que o autor se dá a sentenciar sobre a sedutora materia, e apresenta em boa forma e indiscutivel vivacidade.

A literatura deve ser «vida», facto, realidade.

Seguem então, em ramilhete colorido, pequenas cronicas de Lisboa— eterno assunto para todas as especies de sensibilidade—entre as quais se nota espirito observador, uma ironiazinha picante, naturalidade, musica de palavras. «Alfama» é quasi bem visto. «Mundanismo» é um *cliché* feliz. «Noite de Santo Antonio» está muito bem.

Seguem-se quatro cronicas da Madeira, das quais julgamos a melhor «Funchal cidade silenciosa e sorridente», e logo duas dos Açôres.

Nenhum livro de cronicas, por mais bem ligado, e por mais nobre que seja a prosa e bela que seja a construção isolada dos temas—pode causar sensação literaria.

O triunfo está no aprazivel, no verdadeiro subjectivo.

Luiz Teixeira venceu, e o seu livro «Reportagem» é uma segunda portada feliz na sua carreira de jornalista.

Edição Paulo Guedes.

A DITADURA E OS POLITICOS—*por Armando de Aguiar*

E' o primeiro trabalho literario de um jornalista novo, reporter objectivo da vida politica, que tantos aspectos oferece.

Não parece ter intenções este livro «A Ditadura e os Politicos», do sr. Armando de Aguiar. No prologo essas intenções não se descortinam.

Apenas se nota isto, a explicar a obra:

«A Ditadura, formula politica com a qual tenho muita vez estado em desacordo, interessou-me. E á sua volta realizei um inquerito, no qual depõem individuos desde os mais avançados aos mais conservadores».

E tambem o autor diz—«Procurei a Verdade sómente a Verdade».

São entrevistas, com certo recorte literario, conseguido por vezes, mas que não querem ser literatura vaga, de palavras bonitas ou de imaginação cintilante.

São homens, são factos, são retalhos de cousas, são apontamentos para a historia contemporanea. Tem curiosidade. Oferece mesmo interesse.

Não vamos afirmar que todas as entrevistas sob o aspecto tecnico—pois ha uma tecnica de jornalismo, que varia segundo o temperamento e segundo a cultura—são perfeitas. Nem isso importa.

Os depoimentos é que valem, e eles lá estão: Gomes da Costa, Domingos Pereira, João Tamagnini (no tempo em que ele falava...), Afonso Costa, Magalhães Lima, Ramada Curto, Cunha Leal, Manuel Maria Coelho, Antonio Maria da Silva, Vicente de Freitas, D. João de Almeida.

As entrevistas politicas, vistas a distancia, são como paginas de um jornal antigo—que acertou e que se enganou.

E' talvez isso o fulcro do interesse deste livro do nosso colega Armando de Aguiar.

Edição «Hercules».

CONTOS ALEGRES—
por Armando Ferreira

E' um volume que se lê de ponta a ponta, com um sorriso de boa saude, e que se tivesse o dobro das paginas nos manteria a mesma agradavel sensação de desenfado.

Humorismo do melhor, e não humorismo de paradoxo ou do disparate; humorismo puro, que dá o braço ao espirito, e raras vezes se deixa cair na chalaça facil e nunca na grosseria causticante.

«Contos Alegres», do sr. Armando Ferreira, preencheu a sua missão.

Ha intenção critica, mordacidade inofensiva, curiosos quadrinhos de ridiculo bem achado. Ha, sobretudo, originalidade na apresentação dos «casos», e boa educação no gracejo.

Quanto á forma literaria—pois que o humorismo a deve comportar—ela é perfeita embora despretenciosa, saindo da trivialidade, apesar da indole do assunto.

São curiosos os dez casos de «O Teatro tal qual se escreve», actos de teatro imaginario de Ramada, Virginia, Reinaldo, Ferro, Cortez, Dantas, Mendonça Alves, Luna, Silva Tavares etc., e um curioso Auto de Gil Vicente.

Nas «Historias para adormecer crianças grandes» ha paginas que conseguem não nos adormecer, o que prova que o autor falhou na intenção mas ganhou no seu bom humor.

O final «O unico romance do sr. Borges» é um modelo no genero, que embora se não possa repetir muito, vale pelo simbolismo cruel.

Enfim, Armando Ferreira, que não perde a boa disposição para viver, preferindo a saude literaria do espirito áquela combalida morbidez do romantismo de laçarote negro—apresentou uma obra que não é para se perder no monturo da laracha cosida a volume. Livraria Guimarães.

A CASA DA INDIA—*por Mons. Gustavo do Couto*

Trata-se de uma conferencia proferida pelo ilustre escritor e investigador Monsenhor Gustavo do Couto, e subordinada ao titulo «Historia da Antiga Casa da India, em Lisboa». Pela sua extensão deu um volumesinho, enriquecido com estampas documentais.

O prefacio é do Professor sr. Queiroz Velozo, que dá o merecido relevo aos pacientes trabalhos do autor, em materia historica, ligada á nossa antiga expansão colonial, na India, sobretudo. Monsenhor Gustavo do Couto missionario com larga folha de serviço no Ultramar, ocupa os seus ocios construindo, estudando, comparando.

A «Casa da India» é, só pelo pronunciar destas palavras um evocativo e sugestivo assunto.

No livro que temos á vista—devemos dizer, lealmente—não encontramos muita materia nova, e o assunto capital «A Casa da India em Lisboa, sua historia» transparece frouxamente.

Como muito bem observa o sr. dr. Queiroz Veloso uma simples conferencia, como trabalho de sintese, não pode alargar-se em minucias de erudição, o que não impede que neste estudo se encontrem noticias novas, curiosissimas, como por exemplo a da «Casa do Imperio Indiano», em Londres.

A Casa da India, como é sabido, ficava nos baixos do Palacio da Ribeira, pouco mais ou menos onde hoje está o ministerio da Guerra. Topograficamente julgamos mesmo não haver deslocação. Era uma especie de bolsa de mercadorias do Oriente; por vezes tinha caracter de Banco da India, e a Fazenda a ela recorria, quando em apuros.

O seu arquivo salvou-se, no terramoto.

Neste volume Monsenhor Couto fala-nos menos da Casa da India, em Lisboa, do que nós esperavamos. Mas, em compensação, fala-nos com entusiasmo e saber da sua India, da India de Portugal, em curiosas revelações ou simples repetições evocativas. O autor dispersa-se muito, talvez como convêm a um conferencista.

Claro que falar da Casa da India em Lisboa, não é apenas ou particularmente descrever o edificio, desenvolver a sua organização, apontar o seu sistema. A Casa da India era, bem mais, o comercio, o movimento, o intercambio mesmo. Recheio de opulencias—de onde vinham, que eram, como eram trazidas e negociadas?— á sua descrição liga-se a historia maravilhosa do imenso imperio oriental.

As divagações do ilustre autor compreendem-se pois, e a obra vale a muitos titulos, para eruditos e historiadores, para quem quere saber e gosta de estudar.

Edição do autor.

MATA-HARI

O sr. Anibal Nazaré adaptou de um filme «Mata-Hari», ha tempos corrido em Lisboa, um romance, urdido á roda daquele drama da guerra, e que tão explorado tem sido.

Mesmo, áparte do aspecto sinematografico, que vai perdido, o romance lê-se com agrado, nesta leitura para passar tempo e dar entretenimento a cerebros que se comprazem na fantasia, partida um dia de uma verdade confusa.

Mata-Hari, fuzilada, é um permanente tema romantizado, e não sabemos se um dia terá fim.

Anibal Nazeré, em meia duzia de noites, e por modelo exterior, arquitectou este romance, destinado a facil leitura, ao gosto de certo publico.

Edição João Romano Torres.

M. de A.

Casa da Madeira

Foi definitivamente fixada para a proxima segunda feira, 30, ás 22 horas, a inauguração oficial da nova séde da Casa da Madeira, nos salões do antigo e historico palacio dos marqueses de Pombal, na rua do Seculo, tudo levando a crêr que tal festa constitua um verdadeiro acontecimento, como é desejo da sua direcção, que para tal conseguir se não tem poupado a esforços de toda a ordem. O programa consta do descerramento da fotografia do malogrado dr. Luiz Maria de Agrela, e duma conferencia pelo sr. dr. José Carregal da Silva Passos, seguida de baile.

Assembleias gerais

Em obediencia ao disposto nos artigos 7.º e 9.º dos Estatutos, foi convocada a reunião da Assembleia Geral da Associação de Jardins-Escolas João de Deus, para o dia 31 do corrente mês, pelas 14 horas, no edificio do Museu João de Deus—Avenida Alvares Cabral, á Estrela. Não comparecendo suficiente numero de socios, fica marcada a 2.ª convocação para o mesmo dia, ás 15 horas, no mesmo local.

—No proximo sabado, 28, ás 21 horas, realiza-se a assembleia geral do Club Nautico de Portugal.

Publicações

"O Volante"

Acaba de ser posto á venda o n.º 273 de «O Volante», a conhecida revista de automobilismo e turismo, que vem, como de costume, variada e interessante, focando nas suas paginas toda a actualidade automobilistica, motociclista e turistica, tanto nacional como no estrangeiro.

T. S. F.

Emissões nacionais

PARA HOJE

Das 20 ás 20 e 20: C T 1 D H (em 283,6 m.): noticiario.

Das 21 ás 24: C T 1 G L (Radio Club Português, em 453,2 m.): noticiario e musica variada.

Das 22 e 20 ás 0 e 30: C T 1 B O (Hertziana, em 283,6 m.): musica variada.

Livros de psicologia e de pedagogia

Para o gabinete de leitura gratuita do Gremio Luso-Alemão, da rua do Passadiço, 86, 1.º, chegaram mais os seguintes volumes, da secção de psicologia e pedagogia: «Manual teorico e pratico da psicologia individual», de Alfred Adler; «Introdução á tecnica da analise psicologica das crianças», de Anna Freud; «Textos e exames de inteligencia», de Erich Hylla, e «Metodos do exame da inteligencia», de William Stern.

Centro de Armas e Desportes

Na séde do Centro de Armas e Desportes, na rua da Palma, 132, realiza-se no proximo sabado um baile.

Brindes e Calendarios

Da «Philips», recebemos interessantes calendarios de parede, que agradecemos.

A LOUCURA DA EUROPA — 1934

A' venda na: Livraria Lello, L.da—Rua das Carmelitas, 144—Porto.—Aillaud & Lellos, L.da—Rua do Carmo, 80 a 84—Lisboa, e, em todas as livrarias.

AOS ENGENHEIROS, ARQUITETOS E CONSTRUTORES CIVIS

Recomendamos os AZULEJOS, typo antigo, da Fabrica SANT'ANNA

Exposição permanente e Deposito na

91 — RUA DO ALECRIM — 97

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

SUM os melhores, limpa metais. Pomada para calçado. Cera para moveis e oleados.

A Cidade

Em breves dias os VINHOS DA ADEGA REGIONAL DE COLARES

POEIRA DA CIDADE

Estado Maior do Exercito

A oficialidade que presta serviço na 3.ª repartição do ministerio da Guerra cumprimentou hoje o novo chefe do Estado Maior do Exercito, sr. general Eduardo Marques.

O sr. coronel Lobato Guerra fez a apresentação dos oficiais do Estado Maior ao seu novo chefe, saudando nesse momento o sr. general Eduardo Marques e fazendo o elogio das suas qualidades de militar e de colonial distinto. Referiu-se por fim á figura do general Ivens Ferraz.

O sr. general Eduardo Marques agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas, fazendo o elogio do seu antecessor.

Presidente da Republica

Informam-nos da cidadela de Cascais de que o sr. Presidente da Republica sentiu durante o dia de hoje ligeiras melhoras.

Em nome do govêrno, foi hoje a Cascais informar-se da marcha da doença do Chefe do Estado, o sr. ministro da Justiça.

PROEZAS DE GATUNOS

Os gatunos entraram esta noite, por meio de arrombamento, na séde dos Bombeiros Voluntarios de Barcarena, de onde furtaram, entre outros objecto um relogio de parede e cobertores, tudo avaliado em algumas centenas de escudos.

O caso foi logo participado ás autoridades locais, que imediatamente deram providencias, no sentido de descobrir os gatunos. O caso foi entregue á Policia de Investigação Criminal.

DE LUTO

D. Ana Correia da Silva Leonor

Faleceu hoje em Oeiras a sr.ª D. Ana Adelaide Correia da Silva Marçal Leonor, viuva do ilustre colonial Filipe Leonor e irmã do antigo presidente da Camara dos Deputados, dr Abilio Marçal, já falecido.

A virtuosa senhora era mãi da sr.ª D. Ilidia Marçal Correia Simões, esposa do sr. dr. Nuno Simões, a quem apresentamos sentidos pesames, bem como a toda a familia enlutada.

O desemprego

O posto de informações para desempregados, anexo á junta da freguesia da Encarnação, remeteu ao Instituto de Seguros Sociais setenta e quatro boletins de desemprego.

A loucura da Europa-1934

Acaba de sair a dição portuguesa deste extraordinario livro do alemão Hanns Gobsch que no curto espaço dum ano, foi traduzido em 16 idiomas. A sua leitura por emocionante e de visão clara, muito interessa a todos os que pugnando pela Paz, teem ainda bem viva a lembrança dos horrores da grande guerra.

Dr. Albino Pacheco
CURAS PELA HORMOTERAPIA
R. Nova da Trindade 9

POLITEAMA
SEXTA-FEIRA, 27
TRES TIMPANAS
Opereta, em 3 actos, original de FELIX BERMUDES, musica de FREDERICO DE FREITAS
Premiêra: em espectaculo inteiro
BILHETES Á VENDA

CUIDEMOS DAS CRIANÇAS!

Ha uma grande obra a realizar

em materia de assistencia e higiene infantil

E' dum alto interesse o depoimento que vai ler-se. O ilustre clinico sr. dr. Antonio de Carvalho, que ha muito se vem dedicando ao problema da assistencia infantil, tem uma especial autoridade para falar sobre o assunto. No seu livro *Politica Social*, recentemente publicado, o sr. dr. Antonio de Carvalho, fixa a organização dos serviços de assistencia publica, num magnifico plano de conjunto, que as entidades competentes deviam senão aprovar, pelo menos, estudar como base do que ha a fazer em Portugal.

E dito isto, ouçamos o sr. dr. Antonio de Carvalho:

—E' obra das mais meritorias a que tenha por objectivo focar questões de assistencia ou higiene, e tratando-se da criança, só se pode louvar quem contribua para agitar uma tão magna obra social.

«Como já tantas vezes tenho dito e escrito, no caso da assistencia infantil, sobre varios aspectos porque a consideremos, não se deve isolar a nossa acção, descurando os sectores de auxilio ás mãis.

—Quais as precauções a tomar?

—As disposições a pôr em pratica sobre assistencia e higiene infantil em todas as suas multiplas funções, têm entre si uma tal relação, permutam-se e penetram-se por tal forma, que embora bastante se faça no seu campo restricto, nada se conseguirá de eclido e eficaz, se não se tratar simultaneamente de resolver assuntos que dizem respeito á assistencia, higiene e previdencia do adulto. O melhor que me foi possivel fazer já expuz no meu ultimo trabalho e por forma sintetica o que penso sobre organização de Serviços Sociais e que bem desejaria que a gente culta da nossa terra, que parece interessar-se por estes problemas lhe dispensasse um pouco de atenção. Cuidar da criança implica cuidar das mãis; estudar e resolver aspectos da vida familiar que dão materia para variadissimas modalidades de assistencia, seja colectiva, seja individualizada.

—Exponha-nos as suas ideias...

—Tomando a criança no ciclo da sua evolução completa, teremos de nos preocupar com a sua existencia intra-uterina, ou seja no periodo pré-natal, em que todos os cuidados de medicos e higienistas se têm de concentrar no organismo materno. E neste estado quantos problemas de varia ordem se apresentam que precisam de orientação cientifica!

«A descoberta de doenças cronicas contagiosas, como a sifilis materna, exige uma fiscalização e tratamento aturados das mãis durante toda a gestação, a fim de se evitarem tantos abortos, partos prematuros ou nascimentos de crianças na maior miseria fisiologica: abortos de corpo e de espirito, condenados a arrastarem uma existencia, mais ou menos longa, num permanente sofrimento. Cabe ás maternidades, ás consultas de obstétricia e de ginécologia, dispensarios, policlinicas oficiais e a todos os serviços de cura e de profilaxia, uma activa tarefa de propaganda e tratamentos que reduzam ao minimo os acidentes de natureza materna e infantil, causados por doenças, que apesar de graves, podem sofrer tratamentos eficazes.

—Além desses cuidados...

—Não se podem tambem descurar, simultaneamente, outros de ordem economica, para que se tornem uteis os tratamentos empreendidos. Deve, portanto, espalhar-se por toda a parte um serviço de enfermeiras visitadoras e todo o pessoal tecnico necessario, que torne possivel a acção daqueles institutos de natureza medica, higienica, de previdencia e de trabalho, capazes de desempenhar tão importante tarefa social.

«Se o periodo pré-natal exige da parte dos varios serviços medico-higienicos uma importante função, não menos trabalhos e dedicações estão reservados ao periodo que se segue ao nascimento, época em que a criança deve ser rodeada de inumeros cuidados, mesmo quando nasce regularmente constituida. No caso de nascer em condições de deficiencia fisiologica compete aos institutos de puericultura e de qualquer função social de assistencia ou higiene materna e infantil, vigiar cuidadosamente a criança, submetendo-a a uma constante observação, orientando as familias sobre cuidados de higiene geral e especial, principalmente sobre regime e tecnica de alimentação artificial; sobre épocas de vacinação contra varias doenças infecciosas agudas ou cronicas e procurando o mais cêdo possivel diagnosticar e tratar doenças herdadas, corrigindo as anomalias fisicas e mentais que se possam observar.

—E nesse periodo da vida da criança?

—Têm a sua função importante as creches e gotas de leite; as primeiras tomando a seu cargo os filhinhos daquelas que trabalham e dando-lhes cuidados higienicos de toda a ordem, principalmente de ordem alimentar. As creches poderão ministrar uma assistencia total ou parcial, devendo portanto ter varias classificações. Ha estabelecimentos desta natureza que recebem as crianças apenas durante o tempo de trabalho das mãis, alimentando-as artificialmente ou até ao peito, tendo neste caso amas convenientemente escolhidas para tal fim. Outros institutos desta natureza tomam conta, por forma permanente e mais ou menos prolongadas, das crianças, no caso em que por motivos de ordem varia, esteja aconselhado subtrair o recem-nascido ao contacto familiar, ou ainda porque necessitem certos cuidados de ordem medica e higienica, que assim o determinem.

«As gotas de leite têm tambem neste periodo uma elevada missão, permitindo a conservação das crianças junto das familias e fornecendo o alimento aconselhado para a sua idade; orientando convenientemente as mãis sobre todos os cuidados que devem ter no sentido de melhor defenderem a sua saude em tão tenra idade.

—E depois?

—Entre a idade de dois e cinco anos, entra a criança num periodo não menos importante, não só sob o ponto de vista medico-higienico, mas tambem sob o ponto de vista educativo, ou seja o periodo maternal. Deve-se intensificar nessa fase da vida infantil o exame de ordem fisica e mental, obtendo-se quanto possivel o maior numero de dados sobre a situação das familias, fazendo-se inqueritos sobre a vida do lar: inqueritos de ordem moral, social, economica, etc.

Neste periodo deverá haver o maior entendimento entre pessoal de saude, pedagogos e familias, para que se consigam resultados mais profundos sob o ponto de vista social, do que aqueles que se obtêm em paradas de exibição. E' nesta fase da vida infantil que têm tambem importante missão os jardins da infancia a que os serviços de urbanismo devem prestar a maior atenção por forma a que com o desenvolvi-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Um filme para rir ás gargalhadas, mas que tanto pode ser visto por menores, como por pessoas crescidas:
A MENINA DO HARMONIO
no SÃO LUIZ com ANNY ONDRA

CASOS DO DIA

Foi nomeada uma comissão

para estudar o plano de urbanização da cidade

Sob a presidencia do sr. general Vicente de Freitas, reuniu-se hoje a comissão administrativa da Camara Municipal, não assistindo o vereador do pelouro das Finanças, por se encontrar doente.

Antes da ordem do dia o major sr. Salvação Barreto notificou a multa e a suspensão de cinco dias de actividade, a um infractor da lei sobre venda de carne, que procedeu á venda de uma determinada quantidade, que não tinha sido abatida no Matadouro, embora estivesse em condições de ser vendida.

Acrescentou que vai estipular medidas repressivas mais energicas sobre o caso.

Foi depois resolvido, entre diversos assuntos de serviço interno, mandar construir dez viaturas hipomoveis, segundo o projecto apresentado pelas Oficinas do Material de Guerra.

A comissão oficial para estudar o plano geral de urbanização citadina foi nomeada na sessão de hoje e é constituida pelos engenheiros Emidio Abrantes, Antonio Nunes Freire e Alvaro Fontana, pelo dr. Alberto Gomes e pelos arquitectos Antonio Peixoto e Taveira Soares.

"FOOT-BALL,,

O Portugal-Hungria

Se o «foot-ball» hungaro é bem conhecido no nosso país, mercê dos varios grupos que nos têm visitado, todavia nenhum encontro com as excelentes «équipes» da Europa Central tem criado tanta espectativa como o proximo Portugal-Hungria. E' que os hungaros capricharam em mandar-nos uma embaixada composta dos seus melhores jogadores, com vista a dar ao seu «foot-ball» o prestigio antigo que teve e tambem já como trabalho de preparação para o proximo Campeonato do Mundo, onde desejam marcar um lugar de destaque.

Em contrapartida, a formação da Selecção Nacional merece no geral o agrado de todos os desportistas portugueses, confiando-se na inquebrantavel energia e no valor dos nossos jogadores.

Por estes motivos, é de prever uma magnifica tarde de bom «foot-ball» no proximo domingo, de forma a satisfazer todos os entusiastas do popular desporto.

A neve impede a abertura do Parlamento romeno

BUCAREST, 26. — Em consequencia das grandes nevadas que têm caído, ficaram varios deputados impedidos de chegar ao Parlamento, cuja abertura se devia realizar hoje e que foi adiada por esse motivo. — (United Press).

Jantar de homenagem

Um grupo de amigos do antigo chefe da Policia Civica, Agostinho de Figueiredo, que durante muitos anos comandou a 4.ª Esquadra, na Praça da Alegria, oferece-lhe hoje um jantar de homenagem.

V. Ex.ª já almoçou na «Chic» á sexta-feira?
Experimente amanhã dia do afamado bacalhau á «Chic».
O Café-Restaurante "Chic,, um dos que oferecem maior conforto e asseio.

O PÉ DESCALÇO
A REVISTA DAS REVISTAS
APOLO Todas as noites Duas sessões

Salão Marcel, L.da
A casa que mais se tem distinguido em
Ondulações permanentes
CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS
Rua Garrett, 48 1.º—Telef. 26491

A Cidade

A RADIOTELEFONIA
pelo prof. Theophilo Saguer
preço 5$00
A' venda nas livrarias e casas de musicas

EM LUANDA

Descobriu-se uma conjura

que tinha por fim

exterminar a população branca

LUANDA, janeiro. A população de Luanda andou alarmada, na ultima quinzena de dezembro, devido a alguns casos anormais que se passaram no bairro indigena «Muceque Braga», onde estão estabelecidos diversos comerciantes europeus que negoceiam com os indigénas, sobretudo em bebidas alcoolicas.

Alguns habitantes do «muceque» formaram uma conjura terrorista, que se destinava a exterminar a população branca da cidade. Sabe-se que realizaram reuniões secretas, de que a Policia teve mais tarde conhecimento, quando apareceu a primeira vitima: um taberneiro branco que os indigenas mataram á paulada, depois de lhe terem consumido o «stock» de bebidas.

A série de crimes não ficou por aqui. A Policia fez então sucessivas batidas aos bairros indigenas, mas nunca conseguiu descobrir a pista dos criminosos.

No dia 28 de dezembro, depois de já terem sido imolados cinco brancos á furia assassina do bando misterioso, a Policia recebeu informações acêrca do local onde os malfeitores se reuniam, ao quilometro 7. Dirigindo-se para o local, descobriu um feiticeiro (kimbanda), misto de sádico e de bruxo, que preparava certas drogas venenosas que se destinavam a ser lançadas no deposito geral que fornece agua á população da capital e dos arredores.

Preso e insado habilmente pelo agente Magalhães, descobriu-se finalmente o antro onde a quadrilha realizava as suas reuniões.

A' primeira investida das forças de Policia, os pretos não se renderam, tendo-se travado um combate renhido entre ela e 50 indigenas armados de cacete e moca. Só depois de verem um companheiro morto e alguns gravemente feridos é que os meliantes se entregaram ás autoridades.

Deram todos entrada numa prisão da P. S. P., onde receberam o merecido castigo. O chefe do bando era um cabo da policia indigena. Os malfeitores deviam executar o seu plano tenebroso de envenenar as aguas dois dias depois daquele em que foram presos.

Uma falsificação de escrita

no valor de 280 contos

Pelo inquerito a que procedeu em Portimão o agente Paulitos sobre uma falsificação na escrita do industrial sr. Antonio Carmo, no valor de 280 contos, parece verificar-se que João Rafael da Silva e Antonio Lopes Mendes, respectivamente guarda-livros e ajudante, lançaram indevidamente na escrita creditos a seu favor, alegando que têm a receber quantias que somam aquela totalidade, por gratificações e ordenados em atrazo.

Os documentos respeitantes vão ser enviados ao Instituto de Medicina Legal, porquanto parece haver falsificação de assinaturas em recibos.

Ruas intransitaveis

Pedem-nos os moradores da rua Particular, (a Chelas) que chammemos a atenção da Comissão Administrativa da Camara e da Junta de Higiene, para o estado deploravel em que ela se encontra.

Os moradores estão privados de sair de noite por não haver naquela rua um candeeiro de illuminação e o pavimento não estar concluido.

Aduelros de Portugal

No dia 29 realiza-se, pelas 15 horas, na séde da União dos Aduelros de Portugal, a imposição solene duma fita no estandarte do grupo n.º 25.

A's 21 horas o comandante do grupo realizará uma palestra sobre «Aduarismo, seus fins».

Pensão Estoril telefone Estoril 4
(com terraços sobre o mar)
Antigo Chalet Garção — Estrada Nacional
Almoços — Chás — Jantares — Ceias
Serviço de restaurant separado do da pensão

«SIC TRANSIT GLORIA MUNDI...»

O popular guarda-roupa Cruz

foi hoje a leilão

tendo sido arrematado por 10 contos

Acabou hoje o guarda-roupa Cruz. E foi triste aquilo, sem interesse, entre homens de leis e crédores do velho Oliveira, seu ultimo proprietario, meio tartamudo, que faliu, coitado, com perto de cem contos de dividas. O guarda-roupa Cruz, ali numa sobreloja da rua do Mundo, teve a sua aura, as suas tradições, mesmo a sua historia. Durante meio seculo, se não mais, forneceu os teatros, vestiu bailes, indumentou a Lisboa alegre e boémia, através de dezenas de carnavais, tintamarrescos e tumultuosos, numa quermesse bizarra de muita côr e estravagancia. Mas o Oliveira não andou com o tempo, não compreendeu a sua época. Deixou-se ficar, ao canto da casa, valorizando, remendando os seus monos, já quando as revistas do ano, mais joviais, se vestiam á francesa, copiando os figurinos da Mistinguette, emplumados como araras, de penugem arcoirizante, ou, audaciosamente, nús, tendo a mais a deliciosa parra da mãi Eva. Teimava no antigo. Pouco a pouco, com as janelas fechadas sobre os costumes deste tempo, o velho Oliveira passeava em frente das «vitrines» do seu guarda-roupa, como um solitario castelão, entre enferrugentas e mutiladas panoplias da sua sala de armas. Ainda quiz lutar, reagir. Pediu dinheiro emprestado a este e áquele, cobriu-se de dividas, devoradas pelos juros, tentando assim impedir o descalabro. Mas a ruina era fatal. Quando vinha o entrudo, ainda amealhava alguns cobres. No ultimo, fez catorze contos. Uma gota de agua, que não chegou para matar a sêde dos credores. Estes, fartos de esperar, decidiram-se. Promoveram a falencia. Quatro anos ela durou, na sua luta de papel selado, penhoras, dilações, e até certa bonomia do sr. juiz, que quiz fazer uma conciliação amigavel, entre o velho Oliveira, tartamudo, ingenuo, poeta a seu modo, sempre devaneiando, esperando o dia de amanhã, e os crédores, já impacientes, com o dinheiro a arder, em meia duzia de trapos escalavrados de carnaval e uma armaria de forcados, montantes, alfanges e espadas inofensivas e ridiculas. Oliveira tentou como salvaterio derradeiro, alguns leilões particulares. Houve um que durou quinze dias, rendendo pouco mais dum conto de reis. Que fazer? Aceitar a falencia. Vieram os beleguins *lotar* os monos. Especificaram tudo, com cifras exactas. Das vitrines, pouco a pouco, foi-se esvaziando o guarda-roupa para a contagem. Cheirava a môfo. Toda aquela riqueza dourada, prateada, de lhamas, charlateiras, ceptros e coroas, vestidos de rainha, casacas de reis, adereços, opas, chapéus, tricornes, côrtes faustosas, saraus principescos, bailes de luxo, herois, galantes, ingenuas, primas-donas da opera, açafatas, secias, *bergeres*, turcos, fardas de gala, almirantados de sonho, centuriões, chéchés, peralvilhos, dominós, tipos de teatro e da realidade, Hamletes de tragedia ou arlequins de comedia—seculos de trajos, ora elegantes, ora ridiculos, mas todos mortos,—foi atirada á vala comum da identificação judicial, pobres destroços, esvaziados dos corpos que vestiram, das galas que ostentaram e dos papeis que encarnaram. Sem historia, sem alma e sem beleza! E, no entanto, quantos desses trajos conhecram a gloria, no alto do tablado, numa estreia celebre, ou ouviram, numa noite de baile *masqué*, quando os violinos estremeciam, num enlevo romantico de amor, duas bocas, quasi coladas, ciciar o *never more* eterno da paixão. Pobres manequins da comedia humana, quem se lembra deles? O pior ainda não é viver; é recordar! Encontrar, no meio daqueles restos de trapos, uma mascarilha negra, feminina, com umas nodoas de perfume ou de lagrimas, e não saber quem se rebuçou com ela, numa bela aventura, ha cinquenta anos, ou ante-ontem ainda. Está ali um drama? Uma novela?

Mas vamos ao que importa: ao triste leilão do guarda-roupa Cruz, realizado esta tarde, onde só houve um lanço. Toda a existencia, com o trespasse da sobreloja e do primeiro andar, foi posta em praça, por 10.391$00. Estava o juiz sr. dr. Bartolo Lopes, e o escrivão Ferreira, da 3.ª vara civel, com o processo de falencia. Mais uma duzia de figuras, sem interesse, crédores a maioria. Fumava-se. Lá fóra, chovia. Estava tambem presente o representante da irmandade da igreja do Loreto, a quem pertence o predio onde está o guarda-roupa. O pregoeiro judicial meteu as mãos nos bolsos, e como numa camara ardente, sem erguer a voz, enumerou a cifra:

—Dez contos e trezentos e noventa e um mil reis!

O valor exacto que a justiça atribuiu ao espolio.

Os circunstantes olharam-se uns aos outros, sem picar o lanço. Durante dez minutos, o pregoeiro, foi repetindo as cifras, interpelando este com o olhar, aquele com um gesto. Ninguem se tentava. Até que, por fim, para acabar, o sr. Luciano Oliveira, sumidamente, puxou o lanço dez tostões mais.

—Está arrematado! Todos respiraram, de alivio. Não houve parabens ao comprador, que não é parente do velho Oliveira, tartamudo e boa pessoa que, coitado, faliu, mas seu crédor, na quantia de sessenta contos. Vai tentar rehavê-los, abrindo ao publico o guarda-roupa, mas renovando-o, ampliando-o. Talvez o Carnaval dê alguma coisa—diz o sr. juiz, amavel.

Fecha-se a porta. E, na sombra da loja morta, um nobre veludo de Utrechet e uma feminina renda de Malines ficam-se a conversar, recordando os seus velhos amores, enquanto cá fora a chuva cai num tremulo harmonioso e doirado de cravo. Tambem eles, como o velho Oliveira, não compreenderam o nosso tempo!...

Gremios regionalistas

No dia 28 realiza-se no Gremio de Trás-os-Montes uma sessão de homenagem ao seu antigo presidente sr. dr. Ferreira Deusdado, devendo usar da palavra varios oradores.

Em seguida á sessão haverá baile.

ONDE ESTA' MINHA MULHER
em exibição no TIVOLI
é o filme mais parisiense
que tem sido exibido até hoje em Portugal!

EM SANTA MARTA

O PROFESSOR EGAS MONIZ

deu hoje uma lição

aos estudantes sevilhanos

Os estudantes da Faculdade de Medicina de Sevilha que se encontram em Lisboa estiveram esta manhã no Hospital de Santa Marta onde ouviram uma lição do professor Egas Moniz, que na sua clinica começou, auxiliado pelo dr. Abel Alves, pela demonstração de injecções para o seu método de encefalografia. Depois, na sua aula, o professor Egas Moniz mostrou varias provas luminosas de casos que expôs, terminando pela apresentação dum doente que lhe foi enviado pelo professor Borges de Sousa, e do qual fez o diagnostico pelo seu processo e que deve ser operado assim que o operador termine as provas do concurso que está a fazer para professor da Escola Medica. O professor Egas Moniz, referindo-se com elogio aos estudos do professor Reinaldo dos Santos, citou o facto deste ter chegado á conclusão de que qualquer droga injectada vai dez vezes ao cerebro antes de chegar ao local a que se destina.

Dando aos estudantes sevilhanos as primicias de estudos inéditos que dentro de semanas tornará publicos, o professor Egas Moniz concluiu por lhes aconselhar que enviem imediatamente á clinica especializada da cidade os doentes que lhes apareçam nas suas clinicas rurais com dôr de ouvido, ataques epilepticos e perda de vista, pois a demora dá lugar a que estes apareçam completamente cegos e em estado de já não poderem ser salvos.

O professor sevilhano Andréu Urra agradeceu a lição do dr. Egas Moniz que classificou de maravilhosa, elogiando as suas investigações, que revolucionaram o campo da neurologia. Referindo-se á encefalografia, cujas revelações muito penhoraram os estudantes de Sevilha, o dr. Andréu Urra manifestou a sua admiração pelo metodo do professor Egas Moniz. O catedratico sevilhano reiterou por fim o seu agradecimento pela recepção que lhes tem sido dispensada em Lisboa e a que eles procurarão corresponder em Sevilha.

De tarde, os estudantes sevilhanos visitaram a Maternidade de Lisboa e o Manicomio Miguel Bombarda, tendo assistido a um chá oferecido em sua honra na embaixada de Espanha.

Caixa de Previdencia

do Ministerio da Instrução

Os funcionarios do ministerio da Justiça acabam de fundar uma instituição identica á Caixa de Previdencia que os seus colegas do ministerio da Instrução ha seis anos mantêm com esplendidos resultados.

A Caixa de Previdencia do ministerio da Instrução contava em 31 de dezembro findo 6987 associados, sendo o capital subscrito de 68.256 contos e o rendimento anual das cotas de 1.346 contos.

Material de guerra

Foram descarregadas do vapor «Highland Chieftain», que ontem chegou ao Tejo, 2.564 carabinas «Lee-Enfield», da fabrica inglesa B. S. A. Guns, L.td, fornecidas ao governo pela casa Roxo & C.a.

Conferencias

Realiza-se no proximo sabado, 28 pelas 21 e 30, na antiga sêde da Liga Naval Portugueza, travessa das Mercês, 3, a terceira conferencia da serie que, sob o titulo «A Medicina Mentora da Civilização», o ilustre clinico sr. dr. David Pinto de Morais Sarmento esta a realizar com o maior brilho e elevação.

—Amanhã, ás 18 horas, na «Casa dos Italianos» (largo do Carmo, 18, 2.º) o professor dr. Hipolito Galante realizará uma conferencia sobre «Polifonia Italiana».

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

TRINDADE

HOJE — A's 9 1|2 horas

2.ª Representação da celebre peça

A RAJADA

Criação sublime de Lucilia Simões

Terça-feira, 31

ESTREIA DA PEÇA NOVA

1.ª representação da comedia dos **Irmãos Quintero,** adaptação de **Alvaro de Andrade.**

A Lingua das Mulheres

(Lo que hablan las mujeres)

SORTES GRANDES?

só a casa COSTA, LDA. as vende

60 - Rua da Prata - 62

Guerra aos cabelos brancos

VEGETALINA Tintura instantanea

Seus componentes exclusivamente vegetais, de origem brasileira, foram cientificamente seleccionados, permitindo uma terapeutica natural dos cabelos, exterminando radicalmente a caspa, fortificando o bolbo capilar.

Pratico, economico, aplicação facilima.

Frasco grande c| 200 gramas, dá oito aplicações e dura para muitos meses,

custando apenas 15$00

A' venda nas drogarias R. da Prata, Centeno & Neves, 206; Silva & Neves, 231; Costa & Conde, 177 — Perfumarias R. do Ouro, Mimosa e Rosa d'Ouro; Balsemão, R. Retrozeiros; Pires Tavares, 1.º de Dezembro, 120; Baptista & Oliveira Restaurádores, 15-A; Antonio Barca, Ltd.ª, Rua Alexandre Herculano, 45-A., etc., etc.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MACALHÃES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Bôca e dentes, protese —12 h.

ANALISES CLINICAS
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.

A grande atracção desta noite

é o magnifico espectaculo do

COLISEU

com os alegres e empolgantes

NUMEROS NOVOS

da Nova Companhia de Circo

Não cessa o entusiasmo do publico pelos magnificos e originais trabalhos com que foi ultimamente remodelada a nova companhia de circo que se está exibindo no Coliseu.

O espectaculo desta noite vai ser animadissimo. Toda a gente quere ver a gentil e arrojada Miss Fillis nos seus correctissimos e dificeis exercicios de trapezio, o Geo, que mais parece um boneco articulado do que um formidavel ginasta, tal a ilusão e a perfeição dos movimentos, o Trio Astrée, trapezistas volantes extraordinarios, unicos que executam a dupla pirueta saltando por cima do trapazio; e os novos clowns Rubians, engraçadissimos nas suas fantasias comicas e admiraveis como musicos, principalmente nos solos de xilofone em que não tém rival.

Estes e os numeros de agrado absolato, como os 6 Hustrei, que formam a mais emocionante atracção da actualidade, os impagaveis Tommy & Larsen, esses incançaveis creadores de gargalhadas, que são os Walter, a "écuyére„ Fernanda Diniz e os Lopezitos, excentricos acrobaticos, constituem um valioso programa, que é o segredo das enchentes do Coliseu.

Domingo haverá "matinée.„

Predios

Compram-se para colocação de capital. Rocio, 74, 1.º.

O TEMPLO DA GARGALHADA

E O

AVENIDA

O TEATRO DA

COMPANHIA MARIA MATOS

Todas as noites

A COMEDIA DE JOÃO BASTOS

O NOIVO DAS CALDAS

O EXITO MAIOR DA ACTUALIDADE

Reparação de motores electricos

Escovas de carvão

LISBOA CREL Tel. 2 0249

R. dos Industriais, 15

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

Paixão, Carvalho, Lda.

Maples em todos os estilos, e qualidades. **Mobilias** em todos os generos. **Papeis pintados** dos mais variados e modernos desenhos. **Mobilias de escritorio** genero americano. **Oleados. Carpettes. Passadeiras** e **Cortinados.**

OFICINAS DE MOVEIS E ESTOFOS — ACEITAM-SE TODOS OS TRABALHOS — LARGO DO CALHARIZ, 27 — Telefone 2.3413

PELES

CASACOS lindos e baratos, **RAPOSAS, GRAVATAS** e outros modelos. **PELES SOLTAS** em todas as qualidades e de primeira escolha. **CUIDADO!....** Não comprar sem ver os preços da **PELARIA CONFIANÇA** na **RUA DA PALMA, 3** — Telef. 2 8157.

— Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao Là-Gare.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Diabo Azul».
Trindade—A's 21 e 30— «A Rajada»
Avenida—A's 21 e 30—«O noivo das Caldas».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O pé descalço».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A menina Amelia».
Maria Vitoria—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«Feijão Frade».
Coliseu—A's 21—Companhia de circo.
Capitolio—A's 1—Variedades e cinema.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema-Ginasio—A's 21 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e variedades.
Condes—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Royal—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Dominguos Sequeira
Belgica, á rua da Beneficencia—4.as e domingos

!! Liquidação !!

Não ha como ver para crer. Capas de cabedal, que eram de 750$00 agora..... 550$00
Capas de cabedal a..... 300$00
Trincheiras de 1.ª, lã, com 3 telas e 2 forros desmontaveis, eram de 650$00, agora..... 450$00
Trincheiras, eram de 250$00, agora..... 150$00
Trincheiras a..... 85$00
Gabardines, 1.ª, eram de 400$00, agora... 250$00
Sobretudos Moscou, eram de 400$00, agora 290$00
Sobretudos, eram de 300$00, agora..... 150$00
Capas de borracha a..... 45$00

R. Eugenio dos Santos, 9, 4.º — Lisboa

O ESMALTE MILAGROSO

DULUX

Um esmalte completamente novo para toda a espécie de superficies, apresentando muitas caracteristicas de superioridade sobre todos os esmaltes vulgares. DULUX diminui os gastos com a conservação e protege por maneira eficacissima os objetos em que é aplicado.

Peça detalhes.

DUPONT
REG U.S. PAT OFF

BETHENCOURT BROS, LTD.,
Rua Aurea, 132 - 138 — LISBOA
SORIA, LDA.,
Rua Ferreira Borges, 9 — PORTO
Havas

«La Préservatrice»

Seguros de automoveis
Seguros de desastres no trabalho
Seguros de desastres pessoais

TAXAS REDUZIDAS **CONDIÇÕES LIBERAIS**

A mais antiga experiencia
A mais moderna tecnica

Delegação geral em Portugal

Agencia Geral em Lisboa
Largo da Anunciada, 9, 1.º
Telef. 2 3118 e 2 3162

Agencia Geral no Porto
Rua dos Clerigos, 82, 2.º
Telef. 2687

ASFALTO
de aplicação a frio

FLINTKOTE

Emulsão aquosa de Asfalto puro

Impermeabilisação e Isolamento de terraços e cimento armado. Revestimento e protecção de superfícies e construcções metálicas, canalisações, algeirozes, etc. Impermeabilisação de reprezas, canaes, tanques, poços e paredes húmidas.

Distribuidores:
BETHENCOURT BROS. LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

Agência no Norte:
SORIA, LDA.
Rua Ferreira Borges, 9 — PORTO
Havas

CASACOS
de peles lindos modelos a 500$00. Peles desde 5$00. CASA ANNO. Rua dos Fanqueiros 376, 2.º, entrada pela capelista.

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sífilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

OS PROJECTOS DE CHERON

O governo vai pôr a questão de confiança?

PARIS, 26—Inicia-se hoje na Camara o debate sobre os projectos financeiros. O relator da comissão parlamentar de Finanças apresentará á assembleia o texto elaborado pela comissão, que, como se sabe, é um apanhado das propostas governamentais e das contra-propostas socialistas.

Chéron não está de acôrdo com varias modificações que a comissão introduziu nos projectos, pelo que o governo resolveu apelar para a maioria da Camara.

Os quatro grandes Partidos que formam essa maioria reuniram-se ontem e resolveram formar uma frente comum.

Calcula-se que a discussão se prolongue demasiadamente para deixar ao Senado tempo suficiente para tratar tambem do assunto antes do fim do mês.—(Havas)

As vantagens dos bolivianos na luta contra os paraguaios

LA PAZ, 26. — O general Lanza, que, antes da chegada de Kundt, dirigiu as operações no Chaco, encontra-se presentemente nesta cidade. Interrogado, mostrou-se optimista, dizendo que a reorganização do exercito que se está a operar lhe dará a maxima eficiencia.

Muitas senhoras da alta sociedade boliviana têm seguido para os campos de batalha, como enfermeiras.

A aviação tem desempenhado ultimamente um papel preponderante. As noticias aqui chegadas dão conta de importantes estragos causados nas fortificações e nas linhas paraguais pelos bombardeamentos aereos. Puerto Pacheco recebeu a visita de dois aviões, que deixaram cair algumas bombas. — (Americana).

Noticias contraditorias

LA PAZ, 26—Noticias chegadas da frente do Chaco Boreal asseguram que as tropas bolivianas, proximo do sector de Nanawa, destruiram vinte posições estrategicas das secções de metralhadoras paraguaias e que a luta prossegue com violencia.—(United Press)

ASSUNÇÃO, 26—Um comunicado oficial do ministerio da Guerra informa que nos combates que se travaram em redor do sector de Nanawa, morreram 225 soldados bolivianos e que um regimento de infantaria boliviana foi completamente destroçado pelas tropas paraguaias.—(United Press)

Café-Restaurante «Chic»
Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. A's sextas feiras bacalhau á «Chic».

Policlinica Central de Lisboa
FUNDADA EM 1905 para classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E. — Telefone 2.2704
PROF. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 10 horas.
DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.
Prof. EGAS MONIZ—Nervosas e mentais—3 h.
DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças— [illegible] e de Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.
DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos, 1 h.
DR. SANT'ANA LEITE—Ouvidos, nariz e garganta— 1 e ½ horas.
DR. CRAVEIRO LOPES (FILHO)—Doenças da pele e sifilis— [illegible] e ½ horas.
DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral coração e pulmões—1 e ½ hras.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 e ½ horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

Que fará o presidente Hoover depois de entregar os poderes?

WASHINGTON, janeiro. — Termina no dia 4 de março proximo o periodo presidencial de Hoover, e com ele cessarão tambem os poderes dos demais membros do seu gabinete; os governantes de hoje retirar-se-ão á sua vida privada, deixando o campo livre aos democraticos vitoriosos, chefiados por Roosevelt.

O que fará Hoover e os seus ministros, depois do dia fatal de 4 de março, é ainda incerto. De momento pode dizer-se que Hoover se retirará para a sua casa em Palo Alto, na California. Não se sabe ainda de que forma aproveitará de futuro a sua capacidade de organizador e de engenheiro.

E' certo que tratará de procurar em vão um modelo entre os anteriores presidentes dos Estados Unidos, os quais abraçaram as mais diversas profissões, porém, nenhuma apropriada a Hoover.

Um ex-presidente dos Estados Unidos fica numa situação bastante dificil porque o Estado não se preocupa absolutamente com o seu futuro. O ex-presidente não recebe nenhuma pensão nem lhe estão reservados outros cargos publicos. Dois unicos ex-presidentes conseguiram até agora obter um cargo publico depois de estarem na presidencia: John Quincy Adams, que durante 18 anos foi deputado na Camara dos Representantes, e Fait, que durante a guerra foi ministro do Trabalho e mais tarde presidente do Supremo Tribunal.

Três ex-presidentes, Van Buren, Fillmore e Roosevelt, trataram em vão de fundar um terceiro partido ao lado do republicano e do democratico.

Hayes e Harrison exerceram a advocacia, e Grant escreveu um livro de memorias para assim poder pagar as suas dividas.

O ex-presidente Coolidge, que recentemente faleceu, vivia completamente retraído na pequena cidade de Northampton e usufruia bons proventos da sua colaboração em jornais e revistas. Além disso era director de uma grande Companhia de Seguros.

Varios membros do actual governo são pessoas abastadas, que não necessitam de procurar uma colocação, se bem que alguns tenham intenção de voltar a exercer as suas antigas profissões.

O secretario de Estado, sr. Stimson, é advogado, e certamente voltará a abrir o seu escritorio de advocacia; o ministro do Interior, sr. Wilbur, que é medico profissional, voltará provavelmente ao seu antigo lugar de presidente (Reitor permanente) da Universidade de Standorf, em Palo Alto, California.

O ministro da Guerra, sr. Patrick Hurley, dedicar-se-á á administração do seu patrimonio, que se compõe de bens imoveis e de acções de Companhias Petroliferas; o ministro do Comercio, sr. Chapin, voltará a desempenhar o seu posto na direcção de uma grande fabrica de automoveis em Detroit; o ministro da Marinha, sr. Adams, terá tempo de dedicar-se ao seu «yacht» predilecto; o ministro da Agricultura, sr. Hyde, encarregar-se-á outra vez de chefiar a politica dos republicanos em Missouri.

O Procurador Geral da Republica, sr. Mitchell, «unico democratico do gabinete Hoover», parece que não será considerado imprescindivel pelos seus amigos partidarios, e é muito duvidoso que desempenhe algum cargo publico durante a presidencia de Roosevelt. O ministro do Trabalho, sr. Doak, provavelmente voltará a ocupar o seu antigo cargo na direcção do Sindicato dos Ferroviarios; o ministro das Comunicações, sr. Brown, retira-se á vida privada; o secretario do Tesouro, sr. Mills, ficará provavelmente em Washington, para reorganizar a maquina do partido republicano para as futuras eleições. — (United Press).

Outra marcha sobre Londres

LONDRES, janeiro. — A maior manifestação de desempregados que jámais teve lugar em Inglaterra e em que tomam parte mais de cem mil pessoas, está anunciada para o proximo dia 8 de fevereiro. Representações de todas as partes de Inglaterra, porém, especialmente dos operarios de Londres, organizarão em Hyde Park esta manifestação popular, imediatamente depois de reunir o Parlamento, a fim de, por este meio, chamar a atenção dos governantes para os desejos dos desempregados e tambem dos operarios que ainda têm ocupação.

Os organizadores desta manifestação já anunciaram que a mesma terá um caracter pacifico, porém, não obstante tal confissão, a policia londrina toma desde já amplas medidas para a manutenção da ordem, coisa que não será muito facil se tomarmos em conta o elevado numero dos manifestantes.

Calcula-se que o numero de policias encarregados de manter a ordem durante a manifestação passará de dez mil, fora as reservas que estarão á disposição para qualquer eventualidade procedentes de uma «policia voluntaria» mobilizada com tal motivo. Os encontros que se deram na ultima «Marcha da Fome» sobre Londres estão ainda muito frescos para que a policia não faça os devidos preparativos perante a colossal manifestação das massas populares que se anuncia. Devemos recordar que ha ainda dois meses que, durante alguns dias, se desenrolaram tumultos sangrentos nas ruas da capital britanica.

São, ao que parece, solidarias com os manifestantes grandes organizações com mais de quinze milhões de associados. As representações do Conselho Nacional do Conselho de Gremios é feita em nome de quatro milhões e meio de operarios; a da Liga das Cooperativas Inglesas, em nome de sete milhões de socios, e as do Partido Trabalhista, por três e meio milhões de membros. E' muito caracteristico que a Liga Nacional de Trabalhadores Agricolas tambem seja representada na manifestação.

Esta é dirigida essencialmente contra o actual sistema de subsidios aos desempregados, e muito especialmente contra o introduzido «exame de necessidade» dos desempregados, que na pratica leva consigo exageradas durezas e injustiças. Tambem querem manifestar o seu protesto contra a deminuição continua dos salarios.

A manifestação partirá da beira do Tamiza passando pela Praça de Trafalgar até chegar ao Hyde Park. Como durante este trajecto se passa na arteria onde se acha instalado o Parlamento, é muito provavel que haja encontros entre a policia e os manifestantes. Estes iniciarão a sua marcha ás 14 e 30; entretanto, o Parlamento reune-se ás 14 e 15. Como os manifestantes não passam no recinto do Parlamento se não depois de este estar reunido, o começo da manifestação será muito dificil de evitar. Porém, se a policia quizer suspender a manifestação ás 14 e 45, nesse momento é provavel que se originem conflitos de consequencias muito graves. — (United Press).

EXPLICADOR
DIPLOMADO E INSCRITO, com 19 anos de pratica, dispondo ainda de algumas horas livres, explica ou ensina qualquer classe dos liceus em casa dos alunos ou em locais junto dos liceus.
Informa-se na Avenida 5 de Outubro, 291, r/c. Telefone N. 6458.

CABELEIREIRO OLIVEIRA—R. da Assunção, 99
TEM JA' A' VENDA O FAMOSO
PETROLEO RUSSO VIREL
O unico que, receitado pelos medicos, destroi por completo a caspa, e pára a queda do cabelo
DEPOSITARIO
Perfumaria Balsemão — R. dos Retroseiros, 141
Telef. 25586
PEDIDOS CONTRA REEMBOLSO
VIREL — Rua da Saudade, 2-A, 2.º
Telef. 20472

O PROBLEMA DAS DIVIDAS

Roosevelt está disposto a negociar com os devedores

WASHINGTON, 26. — Supõe-se que a resposta britanica ao convite americano para a discussão do problema das dividas de guerra será aceita pelo presidente Roosevelt, que não alterará, por esse facto, a sua intenção de obter concessões em troca de qualquer modificação a recomendar ao Congresso sobre as dividas de guerra.

Nas esferas oficiais, diz-se que Roosevelt não levantará agora a questão, deixando-a pendente até começarem as negociações. Parece que o Departamento do Estado se dá por satisfeito com a resposta inglesa, julgando-se que as reservas britanicas em favor da França não constituem obstaculo insuperavel. Duma maneira geral, parece que os Estados Unidos estão dispostos a tratar com cada Estado devedor, separadamente, ficando a liquidação geral do assunto para depois da Conferencia Economica Mundial. Neste caso, os Estados Unidos concederiam, se fosse necessario, uma moratoria temporaria nos pagamentos de 15 de junho. — (Havas).

WARMSPRINGS, 26. — Interrogado pelos jornalistas a respeito da resposta britanica, Roosevelt recusou-se a fazer declarações. Sabe-se que o presidente vai constituir uma comissão consultiva, composta por membros democraticos do novo Congresso, que o porá ao corrente, dia a dia, dos pensamentos e desejos do Congresso relativamente ao problema das dividas. — (Havas).

Uma nota dos Estados Unidos sobre o conflito de Leticia

WASHINGTON, 26—O ministerio dos Negocios Estrangeiros publicou a nota que o sr. Stimson dirigiu ao governo do Peru acerca do conflito de Leticia. Nessa nota, o governo dos Estados Unidos concorda com a proposta do governo brasileiro, cujos pontos principais são: 1.º—Que o territorio disputado seja administrado provisoriamente pelo Brasil; 2.º—Que os oficiais peruanos existentes em Leticia sejam retirados e substituidos por oficiais brasileiros; 3.º—Que o Peru, depois de executar o primeiro e segundo pontos desta nota, aceite a realização de uma conferencia entre os delegados do Peru e da Colombia, a realizar no Rio de Janeiro, onde voltariam a tomar-se em consideração os tratados sobre fronteiras de 1922 e se procuraria encontrar uma forma susceptivel de ser aceita pelas duas partes em litigio.—(United Press)

A neutralidade do Brasil

NOVA YORK, 26—A Tabatinga chegarám novas forças destinadas a garantir a neutralidade do Brasil. Entre elas, conta-se uma esquadrilha de aviação.

O Peru reclamou, junto do Itamaraty, contra a navegação dos navios de guerra colombinos no Amazonas. O governo do Rio, porém, está dentro do mais rigoroso respeito pelos tratados, de que o Peru tambem é signatario. Não foi declarada a guerra. Além disso, a Colombia alega que o caso de Leticia é uma questão interna. Desta maneira, o Brasil procede com a maior lisura e imparcialidade. Pelo tratado de 1851, o Brasil não pode impedir a navegação no Amazonas, nem á Colombia, nem ao Peru.—(Americana)

Recontro de postos avançados

BOGOTA' 26—Afirma-se, sem confirmação oficial, que se deu um ligeiro recontro entre postos avançados colombinos e peruanos. Os contendores, no meio da refrega, teriam estado prestes a entrar em territorio do Brasil, mas as forças daquele país intervieram, pacificamente, impedindo a violação da neutralidade.—(Americana)

NOVA YORK, 26—O Peru notificou Stimson de que está na disposição de respeitar o Pacto Kellog e de não quebrar as relações pacificas com a Colombia, por causa do conflito de Leticia.—(Havas)

As eleições na Irlanda

DUBLIN, 26—Os resultados das eleições que se conhecem até agora são os seguintes:

Partidarios de De Valera, 19; partidarios de Cosgrave, 7; independentes, 4; trabalhistas, 1.

Como se vê, o Fianna Fail ocupa já o primeiro lugar.—(Havas)

CONDES
O filme da emoção, do sentimento e do amor
CODIGO PENAL
O Drama Monstruoso das Prisões

ULTIMAS NOTICIAS

THE BILEY INSTITUTE
Linguas Vivas e Comercio
R. Martens Ferrão, 20
(á Rotunda)
LISBOA

CUIDEMOS DAS CRIANÇAS!

O papel que as cantinas desempenham na vida escolar

(Continuação da 4.ª pagina)

mento dos grandes aglomerados humanos seja respeitada e acautelada a saude da criança. Nos recintos preparados para receberem as populações infantis, procurar-se-á apetrechá-los com todos os requisitos de ordem moral, higienica e pedagogica, correspondentes á sua função. No periodo propriamente escolar tomam a palavra as instituições de acentuada utilidade social como as cantinas, as colonias de ferias e os campos de jogos.

Outro aspecto do problema:

—As cantinas desempenham uma enorme tarefa e das mais altruistas na vida dos colegiais, não só fornecendo áqueles que o necessitam, uma alimentação adequada ás idades e esforços escolares, como tambem uma permanente fiscalização de ordem medico-higienica. As enfermeiras visitadoras e monitoras de higiene social, convenientemente orientadas pelos medicos e professores, acompanharão a vida da criança, descobrindo anomalias fisicas e de caracter; vigiando o estado de higiene da bôca e couro cabeludo, unhas, etc.; chamando a atenção dos respectivos tecnicos directores para o estado de saude fisica e mental dos alunos. E' neste periodo que se descobrem muitas anomalias de caracter, se seleccionam as crianças dificeis, atrazadas mentais ou super-dotadas e se orienta, conforme estiver indicado, a sua educação. As doenças de olhos, de garganta, de ouvidos e anomalias dentarias, doenças do sistema nervoso e linfatico, podem e devem ser corrigidas, principalmente neste periodo. Importantissimo se torna observar com olhos de vêr, o estado do sistema endocriniano, cujo papel na constituição, no temperamento e no caracter do individuo, tem a mais activa acção.

—Quem se encarregaria desses serviços?

—Aos serviços escolares compete selecionar as crianças que em bom estado de saude, doentes ou predispostas deverão ir, em periodos determinados, fazer o seu estagio nos varios centros de repouso, de cura ou de prevenção. Não é indiferente mandar crianças com temperamentos e constituições diversas para esta ou aquela zona de altitude ou maritima. A planicie, a montanha ou a praia, têm cada uma delas as suas caracteristicas climatericas, que devem ser aproveitadas, conforme os casos.

Temos para finalizar estas ligeiras observações, que considerar ainda os campos de jogos, cuja função pedagogica e higienica é desnecessario enaltecer. Disse Kant: «O jogo é a origem da arte»; e da saude, poder-se-ha acrescentar, pois a criança facultando aos musculos e articulações o exercicio de que necessitam e fazendo-o em meios onde receba a acção do ar e da luz no maximo estado de pureza possivel, recebe os tonicos naturais que exigem um regulamentar desenvolvimento organico.

«Se quizessemos encarar o problema sob o ponto de vista de educação fisica, nas suas varias modalidades, muito teria ainda a dizer, mas o que sumariamente enumerei, é, assim o julgo, suficiente para se poder avaliar da enormidade, complexidade e importante finalidade social do problema infantil, nos seus aspectos, medico, higienico, educativo e economico.

E terminando:

—Continuo a afirmar que sendo grato registar tudo o que se possa fazer em prol da criança, se se quizer fazer trabalho util, não desperdiçando dinheiro, tempo e energias, dever-se-á procurar resolver os problemas de saude e de assistencia, com a coragem e capacidade tecnica proporcional á sua importancia social, que pode afirmar-se sem qualquer receio de contradita, domina todos os outros problemas em equação na vida dos Estados, desde os que seguem uma politica mais nacionalista até áqueles que se colocam nas extremas esquerdas.

NOTICIAS DE ESPANHA

Os tradicionalistas espanhois não querem nada com Afonso XIII

MADRID, 26—Um redactor de «El Sol» visitou o centro carlista de Madrid e ali conversou com varias pessoas que lá se encontravam e lhe declararam o seguinte:

«Nós, tradicionalistas, nunca apoiaremos Afonso XIII nem nenhum descendente dele, porque a vergonha queimaria as nossas faces e o sangue vertido pelos nossos martires pesaria nas nossas consciencias. Reconhecer Afonso XIII como nosso rei seria uma vilania. Os seus partidarios invadiram o nosso campo e mercê de habeis manobras conseguiram ter predominio no nosso comité dirigente.

«Foi então que este anunciou que os dois ramos dos Bourbons tinham chegado a acordo o que de futuro o comité se comporia de quatro partidarios de Afonso XIII e de quatro carlistas, em virtude do pacto assinado em Nuhemberg».

Os tradicionalistas de Espanha não podem admitir esse pacto, se realmente existe. E' o infante Afonso Carlos que deve ser proclamado rei. Convocará então as Côrtes, que elegerão o principe das Asturias para lhe suceder

«Pretendeu-se levar Afonso Carlos a renunciar aos seus direitos a favor de D. João, filho de Afonso XIII. Não o podemos aceitar. Somos carlistas puros e não queremos nem Constituição nem Bourbon do ramo ilegitimo Temos o nosso candidato: é o principe Renato de Bourbon e Parma, primo de D. Jaime e casado com a filha da rainha da Dinamarca. Se este principe não existisse, procurariamos outro. Fôsse quem fôsse, menos um Bourbon bastardo».—(Havas)

Um cruzador vai á deriva

CORUNHA, 26.—O rebocador alemão *Max Berendt* comunicou que chegou a lançar um reboque ao antigo cruzador *Catalunha*, que devia ser conduzido para Las Pasajes, a fim de ser desarmado. Diz, porém, que o *Catalunha* teve de ser abandonado no alto mar, devido á tempestade, seguindo á deriva. O *Max Berendt* comunicou tambem que rebocava o antigo cruzador para Corcubion.—(Havas).

Um cobrador duma associação mutualista

absolvido na Boa Hora

Foi hoje julgado, no Tribunal da Boa-Hora, o cobrador da Associação de Socorros Mutuos Almirante Reis, Manuel Avelino Lima, que era acusado de ter desencaminhado 5.000$00 relativos á cobrança que lhe estava confiada.

Pelo decorrer da audiencia, provou-se que se tratava apenas duma divida de 1.800$00, que os directores da referida associação tão depressa diziam ser um emprestimo, como afirmavam tratar-se duma comissão de angariação de socios a que o reu tinha direito. Este facto levou o juiz sr. dr. Crispiniano da Fonseca a declarar que cada vez se convencia mais de que o governo devia chamar a si as associações mutualistas, fazendo um unico seguro social obrigatorio, ou proceder a uma fiscalização mais rigorosa ás associações. O reu foi absolvido.

As eleições na Irlanda

DUBLIN, 26—A's 15 horas de hoje conheciam-se já os seguintes resultados das eleições irlandesas: 24 circulos a favor De Valera, 13 de Cosgrave, 5 dos independentes, 2 dos trabalhistas e 2 de outros partidos.—(United Press)

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja, vá á «Chic».

NA BOA-HORA

Um musico cego julgado e absolvido dum abuso de confiança

Na Boa Hora, foi hoje submetido a julgamento um caso de miseria digno de dó. Um musico de 16 anos, cego, de nome Celestino Pereira Garcez, empregado num estabelecimento da rua do Alecrim, pediu á dona da loja uma grafonola emprestada e onze discos, tendo vendido tudo por cem escudos. O musico confessou o seu arrependimento pelo acto que praticou, dizendo que fôra desencaminhado pelas más companhias, que o levaram a praticar aquela feia acção, tanto mais que recebeu sempre a mais disvelada protecção da proprietaria do estabelecimento.

Esta, D. Rosa Judith, que figura no processo como queixosa, terminou por pedir ao tribunal piedade e benevolencia para o acusado, que acabou por ser absolvido, sendo reconduzido pelo braço da queixosa até á rua.

O treino da selecção nacional

não se realizou hoje

Em virtude do mau tempo, não se realizou hoje o treino da selecção nacional de «foot-ball» marcado para o campo do Estadio.

Os jogadores de Lisboa compareceram todos; os seleccionadores do Porto e Coimbra não se encontravam em Lisboa, á excepção de Carlos Alves e Rui da Cunha.

Os seleccionadores reunem-se esta noite para escolher definitivamente a linha nacional, que ficará assim constituida: Roquete; Carlos Alves e Avelino Martins; Alvaro Pereira, Augusto Silva e Cesar; Raul Jorge, Waldemar, Vitor, Pinga e José Luiz.

Como suplentes, devem ser escolhidos: Pedro da Conceição, Belo, Castro, Armando Martins, Xavier e Rui Cunha.

Os jogadores seguiram hoje para Sintra, para estagio, acompanhados do maçagista Artur José Pereira.

Os elementos do Porto só no sabado se podem juntar em Sintra aos seus companheiros.

A crise de trabalho

no distrito da Guarda

O governador civil da Guarda, que se encontra em Lisboa, esteve hoje no Ministerio das Obras Publicas, onde foi solicitar a concessão de verbas para melhoramentos rurais e a comparticipação do Estado em algumas das obras a realizar no seu distrito, com o fim de obter trabalho para desempregados.

Tratou tambem aquela autoridade do abastecimento de agua para diversas vilas do seu distrito, tendo estado depois nos ministerios do Interior e da Instrução, solicitando no primeiro a realização de um emprestimo, a diversas camaras municipais do distrito da Guarda.

MAXIM'S
Esta noite inauguração das Festas Carnavalescas com o BAILE DOS DOMINÓS, em que serão conferidos premios ás senhoras que apresentem os melhores "dominós".
Duas Orquestras — Tipica Argarvia e Maxim's Jazz. Musica constante. Variedades pelo Ballet Vicent's, Douglas et Josephine e Lilliengreen et Maxim's.
Jantar ao preço habitual de 15 escudos, incluindo vinhos e entrada.

A TEMPERATURA

Continuamos a sofrer os efeitos da vaga de frio

Apesar de se manter o frio intenso dos ultimos dias, a temperatura melhorou hoje. A minima que se registou no Observatorio Central Meteorologico foi de 1°,4.

A chuva que tem caido durante o dia contribuiu tambem para tornar menos rigorosa a temperatura. O barometro desceu hoje bastante. Tudo indica, portanto, que a vaga de frio tende a atenuar-se. Os efeitos é que comearam já a sentir-se, pela afluencia de doentes aos hospitais e por numerosas gripes familiares e incomodas que atacaram a população.

A gripe no Porto

PORTO, 26 *(Pelo telefone)*—Continuam a registar-se nesta cidade temperaturas muito baixas. O frio dos ultimos dias provocou uma epidemia de gripe sem caracter grave, nem mesmo alarmante.

No hospital militar estão internados 299 sargentos e soldados das unidades da guarnição, cujo estado não oferece gravidade.

Tambem recolheram áquele estabelecimento, atacados de gripe, um sargento e 18 marinheiros do cruzador «Vasco da Gama», a bordo do qual se declarou a doença, quando o navio andava em exercicios na costa do norte.

O «Vasco da Gama» regressou então a Leixões, sendo os doentes desembarcados ao fim da tarde de ontem. O seu estado não oferece gravidade.

Na população civil têm-se registado tambem bastantes casos de gripe.

A temperatura que se registou na madrugada de hoje, no observatorio da serra do Pilar, foi de 8º abaixo de zero.

Barco de pesca em perigo

SESIMBRA, 26.—Desde ontem que a população desta vila receava pela sorte de dois pescadores, que não recolheram ao porto á hora a que o fizeram todos os outros barcos que saíram para o mar.

Devido á violencia das correntes maritimas, calculava-se que a pequena embarcação tivesse sido arrastada para grande distancia, com risco da vida dos seus dois tripulantes, Lourenço Forte, de 34 anos, e Joaquim Pereira, de 14, naturais desta vila.

Saiu então para o mar o barco a motor «Aquiles Rodrigues», que depois de aturadas pesquizas conseguiu encontrar hoje de madrugada o pequeno bote, rebocando-o para este porto, onde chegou sem novidade.

Os dois pescadores estavam exaustos, pois tentaram em vão durante largo tempo vencer a resistencia da corrente e fazer-se de rumo a Sesimbra, o que nunca conseguiram, tendo sido o barco encontrado a muitas milhas desta praia.

Ha certa agitação na costa, com bastante neblina. Hoje não saiu para o mar nenhuma embarcação.

Os jornalistas brasileiros

conquistam regalias

RIO DE JANEIRO, 26—Foi já elaborado o decreto que concede aos jornalistas o abatimento de 50 por cento nos bilhetes em todos os caminhos de ferro da União e nos navios do Lloyd Brasileiro, e que deve ser assinado em breve pelo titular da pasta da Viação.—(United Press)

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
Aberto toda a noite — Entrada livre
HOJE — A's 21 horas
CINE E VARIEDADES
Grandioso sucesso da colossal parelha de baile e canto mexicana
«TANCO-LOREA»

"PALLADIUM"
Café Salão de Chá
O salão das familias
A mais selecta frequencia
O melhor café
A mais fina pastelaria